

## Encerra hoje, 18, a eleição que define o conselho deliberativo da Capesesp

Iniciou-se ontem, 17, e encerra hoje, 18, a eleição para os conselhos da Caixa de Previdência e Assistência dos Servidores da Fundação Nacional de Saúde (Capesesp). A votação está acontecendo exclusivamente pela internet no site da Capesesp.

O plano de autogestão atende servidores da Funasa, Ministério da Saúde, Anvisa, Universidades de Pernambuco, Campina Grande e seus familiares.

Atualmente os servidores arcam com mais de 70% de toda a estrutura necessária para garantir a existência do Plano. Nada mais justo que garantir a essa representação majoritária a voz necessária para melhorar a gestão do plano que é de interesse de todos os associados.

Para que essas propostas se edifiquem, é necessário a eleição de uma chapa com representação exclusiva de trabalhadores que propõe manter um diálogo permanente com os associados na perspectiva de adequar o plano às suas reais necessidades.

Nesse viés, a Chapa 2 “Juntos em Defesa da Capesesp”



composta por representantes da categoria, apresenta em suas propostas o fortalecimento da Capesesp com ampliação de rede assistida, a luta contra reajustes abusivos e por mensalidades viáveis, além da busca por revisão para que haja contribuição paritária (50% governo e 50% servidor).

Hoje, os servidores arcam com mais de 70% de toda a estrutura necessária para garantir a existência da Capesesp. Nada mais justo que garantir a essa representação majoritária a voz necessária para melhorar a gestão do plano que é

de interesse de todos os associados.

Para isso, a chapa com representação exclusiva de trabalhadores propõe manter um diálogo permanente com os associados na perspectiva de adequar o plano às suas reais necessidades.

Não deixe de votar e fortalecer a representação dos trabalhadores no plano de autogestão da categoria e seus dependentes.

## Papa critica golpe, condenação de pessoas caluniadas e manipulação da mídia

Sem citar o Brasil ou os nomes dos ex-presidentes Lula e Dilma, o Papa Francisco falou sobre manipulação, instrumentalização do povo, criação de “um ambiente de falsa unidade”, que usa a intriga para condenar uma pessoa, depois, “a unidade se desfaz”.

A liturgia, que contém uma dura crítica aos golpes de estado, foi lida na manhã desta quinta-

feira (17), na missa em Santa Marta, que o papa preside sempre que está no Vaticano.

O Papa comparou as perseguições a Jesus, São Estevão e São Paulo às que ocorrem na “vida civil”. Segundo ele, na “vida política, quando se quer fazer um golpe de Estado, a mídia começa a falar mal das pessoas, dos dirigentes, e com a calúnia e a difamação essas pessoas

ficam manchadas”. Depois chega a Justiça, “as condena e, no final, se faz um golpe de Estado”. Uma perseguição que se vê também quando as pessoas no circo gritavam para ver a luta entre os mártires ou os gladiadores.

Fonte: CUT



## O Rei dos Animais

Por Millôr Fernandes (Desenhista, jornalista, escritor, humorista, dramaturgo, roteirista, poeta e tradutor brasileiro)

Saiu o leão a fazer sua pesquisa estatística, para verificar se ainda era o Rei das Selvas. Os tempos tinham mudado muito, as condições do progresso alterado a psicologia e os métodos de combate das feras, as relações de respeito entre os animais já não eram as mesmas, de modo que seria bom indagar. Não que restasse ao Leão qualquer dúvida quanto à sua realeza. Mas assegurar-se é uma das constantes do espírito humano, e, por extensão, do espírito animal. Ouvir da boca dos outros a consagração do nosso valor, saber o sabido, quando ele nos é favorável, eis um prazer dos deuses. Assim o Leão encontrou o Macaco e perguntou: "Hei, você aí, macaco - quem é o rei dos animais?" O Macaco, surpreendido pelo rugir indagatório, deu um salto de pavor e, quando respondeu, já estava no mais alto galho da mais alta árvore da floresta: "Claro que é você, Leão, claro que é você!".

Satisfeito, o Leão continuou pela floresta e perguntou ao papagaio: "Currupaco, papagaio. Quem é, segundo seu conceito, o Senhor da Floresta, não é o Leão?" E como aos papagaios não é dado o dom de improvisar, mas apenas o de repetir, lá repetiu o papagaio: "Currupaco... não é o Leão? Não é o Leão? Currupaco, não é o Leão?".

Cheio de si, prosseguiu o Leão pela floresta em busca de novas afirmações de sua personalidade. Encontrou a coruja e perguntou: "Coruja, não sou eu o maioral da mata?" "Sim, és tu", disse a coruja. Mas disse de sábia, não de crente. E lá se foi o Leão, mais firme no passo, mais alto de cabeça. Encontrou o tigre. "Tigre, - disse em voz de estentor - eu sou o rei da floresta. Certo?" O tigre rugiu, hesitou, tentou não responder, mas sentiu o barulho do olhar do Leão fixo em si, e disse, rugindo contrafeito: "Sim". E rugiu ainda mais mal humorado e já arrependido, quando o

leão se afastou.

Três quilômetros adiante, numa grande clareira, o Leão encontrou o elefante. Perguntou: "Elefante, quem manda na floresta, quem é Rei, Imperador, Presidente da República, dono e senhor de árvores e de seres, dentro da mata?" O elefante pegou-o pela tromba, deu três voltas com ele pelo ar, atirou-o contra o tronco de uma árvore e desapareceu floresta adentro. O Leão caiu no chão, tonto e ensanguentado, levantou-se lambendo uma das patas, e murmurou: "Que diabo, só porque não sabia a resposta não era preciso ficar tão zangado".

**MORAL: CADA UM TIRA DOS ACONTECIMENTOS A CONCLUSÃO QUE BEM ENTENDE.**